TRIÉNIO PASTORAL
2025 - 2028

DIOCESE DE COIMBRA

NO ESPÍRITO DE CRISTO
ESTÁ TODA A NOSSA VIDA

DIOCESE DE COIMBRA

13

ROTEIRO ESPIRITUAL

NOVEMBRO 2026

Deus não apaga a pessoa; transfigura-a!

Gosto de pensar no mês de novembro como o mês da ressurreição. Neste mês, vou recordando, devagarinho, as pessoas que estão gravadas, como um sopro, no meu coração. A minha retina já não as vê, o meu tímpano já não as ouve nem o meu tato as sente. Porém, por cada uma delas, continua a existir, dentro de mim, uma presença diferente: mais íntima, mais silenciosa, mas também mais permanente.

É muito consolador pegar na Bíblia e ler a aparição de Jesus a Maria Madalena (Jo 20, 13-18): "Mulher, porque choras? A quem procuras?" Pensando que era o hortelão, ela disse-lhe: "Senhor, se Tu o levaste, diz-me onde o puseste e eu irei buscá-lo." Disse-lhe Jesus: "Maria." Ela, voltando-se, disse-lhe: "Rabbuni!", que quer dizer "Mestre".

Maria Madalena não reconhece imediatamente Jesus. Pensa que é o hortelão. Só quando Ele pronuncia o seu nome é que O reconhece: "Rabbuni!". É o seu nome, pronunciado por Jesus, que a faz sair do choro e descobrir que a morte não teve a última palavra.

Jesus ressuscitado é o mesmo Jesus que Maria Madalena conheceu e amou, mas apresenta-se-lhe de um modo novo, diferente. A pessoa de Jesus Cristo ressuscitado já não está presa às leis do espaço e do tempo. Não é um espírito, nem uma sombra; é o próprio Cristo, vivo e presente, mas já na liberdade da glória de Deus.

Talvez seja esta a grande consolação de novembro: os nossos entes queridos não se reduzem ao corpo que vimos partir. Na ressurreição, Deus não apaga a pessoa; transfigura-a.

Muitas vezes dou comigo a pensar: "Quando eu morrer, como é que vou reconhecer o meu querido e saudoso pai?". O meu pai acreditou sempre em mim. Conversava muito comigo e fazia umas omeletas de chouriço deliciosas. Por isso, quando eu morrer e vir alguém a conversar e a fazer omeletas de chouriço, saberei que é o meu pai. Reconhecê-lo-ei pelos gestos de amor que ficaram gravados em mim – gestos simples, mas que me ensinam quem ele é e quanto me ama. Só o corpo morre; o amor permanece. O que o Senhor uniu no amor não se desfaz com a morte.

PROPOSTA PRÁTICA

Neste mês de novembro, façamos a nossa lista de gestos de ressurreição para, no tempo certo, reconhecermos as pessoas da nossa vida que ainda vemos, através de um espelho (cf. 1 Coríntios 13 -12), de forma imperfeita e limitada, mas que um dia reconheceremos face a face.

ORAÇÃO

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro das Vossas chagas, escondei-me.
Não permitais que eu me separe de Vós.
Do inimigo maligno, defendei-me.
Na hora da minha morte, chamai-me.
Mandai-me ir para Vós,
Para que Vos louve com os Vossos Santos
Pelos séculos dos séculos.
Amen.

DIOCESE DE COIMBRA
TRIÉNIO PASTORAL
2025 - 2028

NO ESPÍRITO DE CRISTO
ESTÁ TODA A NOSSA VIDA

[DOWNLOAD PDF]